

19
JANEIRO 2025

#INPUT

REVISTA

DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFLIEL

Empresas e Famílias com Futuro Melhorado Através dos Projetos do PRR em Penafiel



A importância do PRR na abertura de novos horizontes para a economia local e o desenvolvimento do território



Estando orientada para a obtenção de resultados, a execução do PRR está muito aquém do previsto



Os diversos cuidados jurídicos a ter para garantir a conformidade e o sucesso na obtenção de fundos do PRR



#INPUT

Revista da Associação Empresarial de Penafiel

Edição nº 19

Trimestral

Janeiro de 2025

Edição e Propriedade

Associação Empresarial de Penafiel

Rua D. António Ferreira Gomes, 1324

4560-230 Penafiel

255 718 020

geral@aepenafiel.pt

www.aepenafiel.pt

Coordenação Editorial

Associação Empresarial de Penafiel

Design e Fotografia

Associação Empresarial de Penafiel

Impressão

Involgar Artes Gráficas

Tiragem

5000 Exemplares / Distribuição Gratuita



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PENAFIEL

“

Precisamos que Portugal fique mais preparado para enfrentar as aceleradas mudanças na Europa e no mundo. É "mesmo" necessário executar os "16 mil milhões de euros" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) "nos próximos dois anos.

Declaração do Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na Mensagem de Ano Novo

”

Índice

Input do Colunável	03
Telmo Pinto, Primeiro-Secretário Executivo da CIM do Tâmega e Sousa	
Input Agenda PRR Município de Penafiel	04
Artigo de Opinião pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Pedro Cepeda	
Input Eventos	08
Jantar Anual do Associado AEP e Penafiel Cidade Natal	
Input Económico	10
PRR, Passado e (que) Futuro (?)	
Input Jurídico	12
O PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)	
Input Formação	13
Formação Modular Certificada. Mais e melhor (re) qualificação para crescer!	
Input Centro Qualifica	14
O Centro Qualifica da AEP	
Input Erasmus +	15
Um Manual Inovador para Combater a Desinformação	

INPUT

DO COLUNÁVEL

Telmo Pinto, Primeiro-Secretário
Executivo da CIM do Tâmega e Sousa



Desafios para o Território

O nosso território é revelador de singularidades que sobressaem da análise de indicadores, como o PIB por habitante, o mais baixo a nível nacional (14 526 €), bem como o índice de poder de compra, um dos menores do país (75,93%). Por outro lado, o território exporta mais do dobro do que importa - em 2023, as exportações ascenderam a 1,9 mil milhões de euros, enquanto as importações a 877 milhões de euros -, sendo a NUT III do Norte com a taxa de cobertura das importações pelas exportações mais elevada (217,92%, sendo de 73,5% em Portugal e 112,87% no Norte), apesar de 98,96% das suas empresas serem de pequena dimensão (42 018 microempresas em 44 880 empresas). Esta diferença entre importações e exportações é demonstrativa da resiliência das empresas da região e da sua capacidade produtiva.

Analisando os indicadores, e sabendo da influência dos fundos europeus nos mesmos, cabe-nos refletir sobre a necessidade de os direcionarmos cada vez mais para as empresas, sobretudo para o investimento em I&D, digitalização de processos e qualificação de recursos humanos, dos quadros intermédios aos altamente qualificados.

No nosso Território temos um conjunto vasto de oportunidades de investimento, já contratualizado, seja através do PRR seja via Norte 2030, que ultrapassa as centenas de milhões de euros, em áreas de apoio à atividade empresarial (Agendas Mobilizadoras); à qualificação dos recursos humanos- Infraestruturas Escolares, Centro de Formação do Tâmega e Sousa, Centros Tecnológicos Especializados-; à Eficiência Energética, à Digitalização da Economia e da Administração Local; às Infraestruturas Rodoviárias e à Habitação, aos Equipamentos de Saúde e Sociais, entre outros.

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa está ciente destas necessidades e da importância dos fundos europeus no atenuar das dificuldades das empresas e em criar condições mais favoráveis para o seu crescimento e afirmação no mercado. Assim, um dos grandes desafios da CIM do Tâmega e Sousa é o de promover a cooperação profícua entre entidades públicas - CIM, municípios, universidades e centros de investigação - e empresas, fomentando o desenvolvimento económico da região, mas também científico, especialmente no âmbito da investigação e criação de produtos inovadores de alto valor acrescentado.

Só com este trabalho, em rede, poderemos fomentar o created in Tâmega e Sousa, uma necessidade já incorporada na estratégia da CIM do Tâmega e Sousa para o presente ciclo de programação comunitário, onde a promoção da investigação e inovação, alinhada com a perspetiva da União Europeia, mas centrada no território, nas suas potencialidades, nos seus recursos endógenos e no seu tecido empresarial se manifesta crucial.

Foi com base na premissa created in Tâmega e Sousa que a CIM estruturou e apoiou vários projetos inovadores, como o Centro de Tecnologia e Inovação das Indústrias da Madeira e do Mobiliário, o Centro para a Transição Digital e Inovação Industrial, o Centro de Investigação da Vinha e do Vinho, entre outras infraestruturas tecnológicas e de conhecimento.

A valorização dos recursos humanos é igualmente fundamental. Temos consciência da constante perda de mão-de-obra qualificada para os centros urbanos próximos, sendo este outro dos desafios a encarar. Reconhecemos que urge uma oferta formativa de qualidade, mais direcionada para a nossa realidade empresarial e que permita colmatar as necessidades da economia e das empresas, promovendo a fixação de jovens na região e a melhoria das suas condições de vida, mas também a revitalização deste território, tornando-o mais atrativo e competitivo.

É um facto que os fundos europeus têm tido um papel indiscutível no desenvolvimento desta região, quer pelos avultados investimentos estruturais quer pela aposta na educação e formação, mobilidade, ambiente e floresta, transição digital e energética, inclusão social, turismo e cultura. Continuamos, porém, a precisar de um reforço destes fundos, sobretudo para estimular o investimento e criação de valor acrescentado no tecido empresarial da região. Temos sensibilizado os organismos regionais e nacionais para a necessidade de uma discriminação positiva na distribuição dos fundos comunitários, tornando-a mais equitativa, com base nas necessidades, mas também nas potencialidades evidenciadas, permitindo, no futuro, um apoio mais consistente às empresas e principais indústrias exportadoras, e fomentando o crescimento de uma região com tradição empreendedora, mas que se quer mais coesa, competitiva e inovadora.

INPUT

AGENDA PRR
MUNICÍPIO DE PENAFIEL

Investir no futuro de Penafiel: inclusão, inovação e competitividade na transformação territorial

Penafiel vive um momento de transformação e ambição, consolidando-se como um exemplo de desenvolvimento e competitividade territorial na região do Tâmega e Sousa. Este progresso é impulsionado por investimentos públicos estratégicos, pela dinâmica empresarial do concelho e, também, devido à captação de fundos comunitários. Seja no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ou do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), estes instrumentos financeiros abrem novos horizontes para a economia local e o desenvolvimento do território.

Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Penafiel captou um valor histórico de fundos comunitários e é, hoje, o concelho da região com maior investimento per capita ao promover grandes projetos nas áreas dos cuidados de saúde, na requalificação do parque escolar ou, entre outras, no domínio da habitação. Também as empresas do concelho têm feito um grande esforço na apresentação de projetos a financiamento do PRR e do PORTUGAL2030, dando o seu importante contributo para dinamizar a economia local.

A inovação e tecnologia como motor de diferenciação

A era da digitalização e da Inteligência Artificial (IA) traz oportunidades únicas para transformar tanto as empresas como o setor público. Ao abraçar estas tecnologias, podemos tornar processos mais eficientes, reduzir custos e aumentar a produtividade.

O PRR e o Portugal 2030 desempenham um papel crucial neste processo, disponibilizando os recursos necessários para modernizar infraestruturas, qualificar a mão-de-obra e fomentar a adoção de soluções tecnológicas avançadas. Penafiel, ciente desta oportunidade histórica, está empenhada em criar um ecossistema digital robusto que coloque o concelho na vanguarda da transformação tecnológica.

Para garantir um futuro sustentável e próspero, a aposta em Investigação e Desenvolvimento (I&D) e na inovação é imperativa. Estas áreas são a chave para tornar a indústria mais competitiva, diferenciada e resiliente face aos desafios globais. Penafiel está determinada a incentivar a criação de novos produtos, serviços e processos que elevem a sua capacidade de competir no mercado nacional e internacional.

As empresas são o motor do crescimento económico e do progresso social. A criação de emprego qualificado não só



contribui para a realização profissional dos cidadãos, mas também para o aumento da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade. Penafiel reconhece este papel central das empresas e continuará a trabalhar para garantir um ambiente de negócios atrativo e dinâmico.

A população jovem de Penafiel e da região do Tâmega e Sousa é um dos maiores ativos para o futuro económico da região. Os jovens, com o seu dinamismo, criatividade e talento, são a garantia de inovação e progresso. Cabe-nos proporcionar-lhes oportunidades de desenvolvimento e emprego que os mantenham ligados às suas raízes, contribuindo para o crescimento sustentável do concelho.

Com o suporte dos fundos comunitários, Penafiel tem a oportunidade de construir um futuro que combina tradição com inovação, sustentabilidade com crescimento, e ambição com inclusão.

O PRR e o Portugal 2030 são instrumentos que permitem transformar a visão estratégica em realidade, e tanto os atuais empresários como os novos empreendedores são os verdadeiros protagonistas desta transformação.

Investimento público alavancado pelo PRR e PORTUGAL 2030

Com um orçamento histórico, de 149 milhões de euros, aprovado para 2025, o Município de Penafiel reafirma o seu compromisso em construir um futuro promissor. Este orçamento reflete o trabalho realizado pela autarquia na captação de fundos comunitários, em particular do PRR e do Portugal 2030, para promover o desenvolvimento territorial e criar melhores condições de vida para todos os penafidelenses.

Os projetos financiados pelo PRR, como, por exemplo, a requalificação das escolas do concelho ou das infra-estruturas da área da saúde representam investimentos essenciais para tornar Penafiel num concelho ainda mais atrativo para captar novos residentes e mais empresas e, claro está, proporcionar melhores condições a quem cá vive e às empresas do concelho. A habitação é, também, uma prioridade das políticas públicas de Penafiel e, nesse sentido, estão a ser construídos novos blocos habitacionais públicos, financiados por fundos comunitários e, ainda, uma residência para estudantes do ensino superior com várias dezenas de camas para alojar os que escolhem Penafiel para estudar.



“

Este trabalho colaborativo entre o Município de Penafiel e a AEP é essencial para criar um ambiente de negócios mais atrativo, dinâmico e preparado para enfrentar os desafios do futuro

”

AEP e Município de Penafiel – uma parceria estratégica

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) tem vindo a desempenhar um papel fundamental como catalisadora do desenvolvimento económico local. Enquanto ponte entre o setor público e as empresas, a AEP tem sido uma parceira estratégica na promoção do empreendedorismo e na qualificação do tecido empresarial. Através de diversas iniciativas, a AEP reforça a competitividade do tecido empresarial penafidense, alinhando-se com os objetivos traçados pelo PRR e pelo Portugal 2030.

Este trabalho colaborativo entre o Município de Penafiel e a AEP é essencial para criar um ambiente de negócios mais atrativo, dinâmico e preparado para enfrentar os desafios do futuro. Juntos, procuramos construir um concelho que aposta na sua força empresarial como pilar de um crescimento económico sustentável e inclusivo.



Artigo de Opinião por Pedro Cepeda,
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel

Penafiel é o concelho da região que garantiu mais fundos do PRR

Na região do Tâmega e Sousa, o concelho de Penafiel destaca-se como o território com maior número de projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. O valor total dos fundos contratualizados por entidades do concelho é superior a 110 milhões de euros, distribuídos por 2282 projetos. A Câmara Municipal de Penafiel tem 14 projetos aprovados que representam um investimento de 20 milhões de euros. Os restantes projetos são promovidos por outras entidades públicas mas, sobretudo, entidades privadas que estão a aproveitar o PRR para modernizar e tornar os seus negócios mais competitivos.

Penafiel está a fazer investimento histórico na requalificação e na construção de novas Unidades de Saúde

A Câmara Municipal de Penafiel continua a investir fortemente na área da saúde e vai avançar com uma reforma inédita para dar mais respostas aos cuidados de saúde primários. Em Penafiel está a ser construído um novo Centro de Saúde, Junto à Estação de Novelas e está a ser requalificado o atual Centro de Saúde da Cidade, junto ao Pavilhão Agrival.



Projeto do novo Centro de Saúde de Penafiel (3D)

Na Freguesia das Termas de S. Vicente está a nascer o um novo e moderno Centro de Saúde, junto ao Complexo Desportivo que irá, finalmente, criar as condições dignas para a prestação de cuidados de saúde primários nesta zona do concelho. A Câmara Municipal vai ainda requalificar o Centro de Saúde da Vila de Paço de Sousa e está a projetar um novo Centro de Saúde para a Freguesia de Peroselo. Estes projetos contam com financiamento PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus NextGeneration EU.



Projeto Centro de Saúde das Termas de S. Vicente (3D)

A educação é uma prioridade de investimento para a Câmara Municipal de Penafiel

Requalificação das escolas e a criação de novas creches está em andamento em todo o concelho

O Município de Penafiel está a realizar a requalificação de quatro estabelecimentos de ensino do Concelho: a Escola Básica de Paço de Sousa, a Escola Básica e Secundária de Pinheiro, a Escola Básica D. António Ferreira Gomes e Escola Básica Penafiel Sudeste, num investimento total de cerca de 15 milhões de euros.



Escola Básica de Paço de Sousa



Escola Básica D. António Ferreira Gomes

Os projetos de investimentos vão assim ao encontro das necessidades identificadas, na medida em que visam adotar melhores tecnologias e boas práticas em termos de eficiência energética, acessibilidades e sustentabilidade ambiental.



O alargamento da rede creches é, também, um objectivo estratégico da autarquia ao criar, a curto prazo, centenas de novos lugares para acolher crianças dos 4 aos 36 meses. Em Santa Marta, na Freguesia de Penafiel serão disponibilizadas 42 vagas.



Creche de Santa Marta

O Município está, também a construir, mais duas creches municipais - uma em Abragão para 42 crianças, nas antigas instalações da Escola EB 1 de Miragaia; e outra em Paço de Sousa, também para 42 crianças, que ficará localizada no terreno das antigas instalações do Centro de Saúde.



Creche de Abragão (3D)



Creche de Paço de Sousa (3D)

A Câmara Municipal está ainda a apoiar a construção de uma creche na Freguesia das Termas de S. Vicente e um outro equipamento na Freguesia de Rio Mau. Estes projetos são promovidos por IPSS locais, tal como aconteceu na Freguesia de Guilhufe e Urrô.

Penafiel vai ter uma residência universitária no centro histórico

Edifício para estudantes terá capacidade para 32 residentes

A Câmara Municipal de Penafiel vai criar uma residência universitária para estudantes do Ensino Superior em Penafiel, um alojamento situado na Rua Alfredo Pereira, em pleno centro histórico da cidade, que terá 13 quartos duplos e 4 quartos individuais, com capacidade para acolher 32 estudantes.



Residência Universitária (3D)

Recorde-se que atualmente o concelho de Penafiel tem duas instituições de ensino superior, o ISCE DOURO- Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro e a CESPU – IINFACTS – Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde.

A proximidade às instituições de ensino superior da cidade permite a deslocação dos estudantes a pé, sem necessidade de recorrer a meios de transporte privados, prevenindo o impacto financeiro e ambiental.

O Município de Penafiel conseguiu captar 1 milhão de euros, através dos fundos comunitários do PRR, para a construção deste equipamento no Centro Histórico que se espera estar concluído a curto prazo.

INPUT

EVENTOS

Jantar Anual do Associado AEP
Penafiel Cidade Natal



Jantar Anual do Associado AEP homenageou empresários do concelho de Penafiel

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) realizou o Jantar Anual do Associado, no dia 5 de dezembro, na Quinta da Eira, em Bustelo, Penafiel, onde também assinalou os 132 da instituição, juntando uma centena e meia de amigos e associados.

Foi uma noite de homenagens e reconhecimentos aos empresários associados há 10 e 25 anos da instituição, assim como às 10 empresas associadas com maior volume de faturação no ano de 2023.

O momento serviu, ainda, para entregar os prémios aos vencedores do concurso gastronómico Petiscando, que decorreu no mês de outubro, em 18 restaurantes do concelho de Penafiel e que nesta data se juntaram ao evento para receberem os devidos prémios.

No âmbito da formação da AEP, a direção reconheceu alunos, formadores e responsáveis que estiveram em destaque no Campeonato Nacional das Profissões, ocupando lugares que dignificaram a instituição.

O evento serviu, também, para passar mensagens de incentivo aos empresários locais, e para o presidente da direção da AEP, Nuno Brochado, **“os empresários penafidelenses têm tido um papel decisivo na transformação e modernização da economia local”**, enfrentando desafios que **“não podem dispensar a iniciativa e o contributo”** dos empresários.

Homenageando e evidenciando o caminho trilhado pelos mesmos, o presidente da direção defende a necessidade de as empresas serem cada vez mais competitivas criando **“um ambiente propício para desenvolvimento da sua atividade e dos que com elas trabalham”**.

Aos políticos, dirigiu a mensagem que lhes cabe criar condições para atração de investimento, com o apoio e empenho dos empresários, já que **“as autarquias e o Governo nunca podem, por si só, resolver todos os problemas”**.

No mesmo discurso destacou, ainda, o importante papel da equipa que compõe a AEP para continuar um caminho de sucesso, contribuindo para o desenvolvimento local.

O jantar anual da AEP cumpriu, uma vez mais, o propósito de juntar todos quanto compõem a instituição, tornando-os mais próximos e unidos para continuarem o bom trabalho para toda a comunidade.



Penafiel Cidade Natal voltou a dinamizar comércio local



A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) no âmbito da Penafiel Cidade Natal voltou a incentivar à compra no comércio local com o concurso "Compras no Comércio local vão dar Prémios neste Natal", onde de 1 a 24 de dezembro, a comunidade que optou por comprar nos estabelecimentos tradicionais de rua tinham a oportunidade de ganhar vouchers no valor de 50 euros para gastar em 2025.

Perto de três dezenas de estabelecimentos aderiram, sorteando no mês de janeiro do novo ano, 20 clientes que vão poder voltar a gastar no comércio local.

O que também ajudou a atrair famílias a Penafiel foi a presença do Pai Natal no Mercadinho de Natal para o encanto dos mais pequenos. O homem que marca a época de Natal chegou no dia 13 de dezembro, com uma receção vibrante de quase 300 crianças das escolas de Penafiel, na rua à sua espera.

No dia 16 de dezembro, os formandos do curso de Técnico/a de Ação Educativa promoveram a Hora do Conto para as crianças do pré-escolar, apresentando um pequeno teatro da sua autoria, numa mensagem de amor, característica da época.

O Pai Natal esteve diariamente até ao dia 23 de dezembro no Mercadinho de Natal, oferecendo vários mimos e balões às crianças que o visitaram, tornando-se uma das mais atrativas iniciativas do espaço natalício promovido entre a Associação Empresarial de Penafiel, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Penafiel.

A época de maior consumo, contou, assim, com o apoio da AEP para atrair os Penafidelenses e visitantes, mostrando que Penafiel continua a ser uma das mais fortes e atrativas escolhas para compras na região do Tâmega e Sousa.

AEP recebeu a IV Gala do Comércio de Penafiel para entrega de prémios

O mês de janeiro marca o encerramento das festividades de Natal e a Associação Empresarial de Penafiel em conjunto com a Freguesia de Penafiel promoveu no dia 22 de janeiro a IV Gala do Comércio de Penafiel para fazer a entrega dos vários prémios das iniciativas de Natal.

Foram entregues os prémios aos vencedores do concurso de montras que decorreu entre os dias 1 e 20 de dezembro, foi feito o sorteio dos cupões de Natal aos clientes que escolheram o comércio do concelho de Penafiel para as compras em dezembro e, ainda, foi feita a entrega de prémios aos alunos do primeiro ciclo das escolas de Penafiel, que de forma criativa e original escreveram ao Pai Natal.

A sessão contou com as entidades envolvidas na Penafiel Cidade Natal, empresários, Pais e filhos das escolas básicas da Freguesia de Penafiel, e teve a animação do artista Gledson Moreira.

Para o Presidente da Direção da Associação Empresarial de Penafiel ***"todas as iniciativas que dinamizem o comércio e a comunidade terão sempre o apoio da instituição que ano após ano trabalha para que Penafidelenses e visitantes escolham Penafiel para as suas compras, seja na época de Natal seja ao longo de todo o ano"***.



INPUT

ECONÓMICO

Empresas e Projetos AEP



PRR. Passado e (que) Futuro (?)

“...a execução está muito baixa...”; “... é preciso acelerar a execução do PRR...”; “...não pode parar...”; “...o tempo que temos pela frente é muito limitado...”.

Estas são algumas das expressões que, com bastante regularidade, o Presidente da República tem usado para se referir ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Mesmo para os mais desatentos, ou para aqueles que não sabem sequer o que é o PRR, é notório que alguma coisa não está a correr como devia, na medida em que não é normal o Chefe de Estado vir à praça pública “dar estes recados” aos sucessivos governos para que se introduza uma mudança na operacionalização deste processo, de forma a garantir a boa execução do PRR.

Mas afinal o que é o PRR?

De acordo com o que consta no site institucional Recuperar Portugal, “o Plano de Recuperação e Resiliência é um programa de âmbito nacional, com um período de execução até 2026, que vai implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a impulsionar o país no caminho da retoma, do crescimento económico sustentado e da convergência com a Europa ao longo da próxima década, tendo como orientação um conceito de sustentabilidade inspirado nos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas”.

Este Programa contempla um envelope financeiro de 22,2 mil milhões de euros para concretizar 44 reformas e 123 investimentos, tendo já merecido uma reformulação das autoridades nacionais, com a devida aprovação da Comissão Europeia.

O foco do PRR tem grande relevância na transição verde (que abarca cerca de 41,2% dos fundos disponíveis a medidas que apoiam objetivos climáticos) e também na transição digital (que destina 21,1% da sua dotação total para essa tipologia), indo de encontro à prioridade referida e plasmada nos objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Fontes de Dados: recuperarportugal.gov.pt

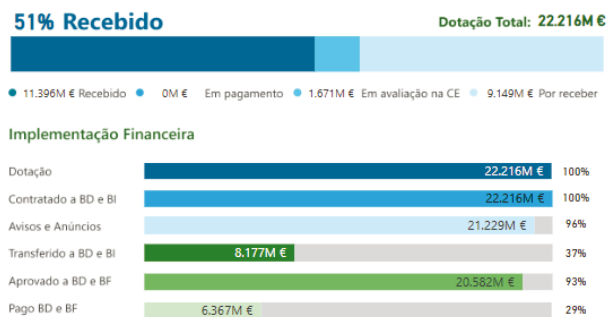
Para a correta gestão e operacionalização do PRR, impõe-se a existência de um modelo de governação rigoroso, de modo a garantir a coordenação entre os intervenientes, a transparência das contas, a simplificação e a desburocratização e, entre outros desígnios, a orientação para resultados. Estas funções e responsabilidades estão a cargo do Governo, dispersando-se ainda funções específicas por uma Comissão Nacional de Acompanhamento criada para o efeito, pela Estrutura de Missão Recuperar Portugal, articulando-se todo o trabalho com outras entidades como a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P., o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças (GPEARL), uma Comissão de Auditoria e Controlo (CAC), a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. e uma personalidade com carreira de reconhecido mérito na área da auditoria e controlo, cooptada pelos restantes membros.

Mas então, com a existência de toda uma estrutura diversificada e multidisciplinar para a sua gestão e operacionalização, porque é que o Presidente da República tem reiteradamente feito todas as considerações nada abonatórias sobre a execução do PRR, alertando para a necessidade de acelerar essa mesma execução, sob pena de Portugal não aproveitar dinheiro que é muito importante para a sua recuperação e para a mitigação do impacto económico e social da crise pós covid e para responder aos desafios da dupla transição climática e digital, contribuindo para assegurar o crescimento sustentável de longo prazo?

A resposta é simples! Estando o PRR, na sua génese, orientado para a obtenção de resultados, a melhor forma de o avaliar é, também, quantificando os seus resultados e, nesse domínio, a execução está muito aquém do previsto! Na verdade, no início do corrente ano de 2025, a execução média do PRR cifra-se apenas em 32%, o que, claramente, é muito insuficiente face ao expectável.



Este indicador torna-se ainda mais preocupante, porque os recebimentos da União Europeia atingem já os 51% do valor total, o que materializa a ideia de que a execução nacional está muito atrasada e que se nada for feito entretanto, poderão milhares de milhões de euros serem desaproveitados pelo nosso país.



A título demonstrativo, este atraso na execução de Portugal face à União Europeia, acontece quase na exata medida do atraso da execução das Entidades Beneficiárias face às autoridades nacionais, atraso esse que se verifica de forma transversal nas várias regiões e nas várias componentes. Há desvios negativos relativos aos projetos aprovados, aos projetos contratados, aos valores pagos, entre outros.

Veja-se o exemplo das execuções da Região Norte, do Distrito do Porto e do Concelho de Penafiel, de acordo com o quadro seguinte:

	Portugal	Norte	Distrito Porto	Penafiel
Nº Projetos Aprovados	206 636	7 911	34 953	2 195
Valor Aprovado (Milhares de €)	20 582 000	5 285 957	3 009 207	110 492
Nº Projetos Contratados	202 777	76 868	33 881	2 149
Valor Contratado (Milhares de €)	17 129 000	4 959 413	2 904 199	104 513
Valor Pago (Milhares de €)	6 365 000	1 628 190	933 402	35 885
% Valor Pago ou Valor Contratado	37,2%	32,9%	32,1%	34,3%

Por isso, não é por acaso que o Presidente da República tem insistido nesta temática e reiterado a sua preocupação sobre este tema, dado apenas termos dois anos para garantir a sua execução.

À semelhança do que se tem vindo a verificar nos sucessivos quadros comunitários de apoio, o atraso da execução é crónico, por responsabilidade de quem decide e de quem gere as candidaturas, mas também, certamente, de quem se candidata. Assim, e tal como fizemos no artigo económico da primeira edição desta revista #Input, voltamos a desafiar os empresários de Penafiel a procurarem os serviços da Associação Empresarial de Penafiel e saberem como se podem candidatar com um projeto de investimento das suas empresas a estes fundos e, por essa via, contribuir para o desenvolvimento do tecido empresarial e para o aumento da riqueza do nosso concelho.

Mas que o façam em tempo útil, porque também no PRR, tempo é dinheiro ...

INPUT

JURÍDICO

Jurídico AEP



O PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é uma oportunidade única para as empresas alavancarem os seus investimentos e promoverem o crescimento sustentável. Contudo, é essencial estar atento a diversos cuidados jurídicos para garantir a conformidade e o sucesso na obtenção dos fundos.

Por um lado, é imperativo que as empresas cumpram as regras gerais de aplicação dos fundos europeus atribuídos a Portugal através do PRR (entre o mais, Regulamento UE 2021/241, do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de Fevereiro). As regras determinam os critérios de elegibilidade, e ignorar estas regras pode resultar na desqualificação.

Embora esteja previsto um regime que permite que os projetos avancem sem esperar pela decisão do Tribunal de Contas, é fundamental que os projectos respeitem integralmente as regras previstas sob pena de repercussões.

Deve ainda ser implementadas medidas para prevenir, detectar, reportar e corrigir situações de fraude, corrupção e conflitos de interesses. O sistema de gestão e controlo interno do PRR inclui ferramentas como a ARACHNE (em <https://www.adcoesao.pt/>), que ajudam a identificar e mitigar potenciais riscos, assegurando a integridade dos investimentos.

As empresas que recebem os fundos, têm a obrigação de cumprir todas as condições estabelecidas no âmbito do PRR. Isto inclui a realização de investimentos conforme planeado e a prestação de contas detalhada sobre a utilização dos fundos, e a adopção de procedimentos de contractualização, previstos.

Ao candidatar-se a um projecto abrangido pelo PRR, os empresários devem estar atentos às regras gerais de aplicação, ao regime de fiscalização preventiva, à mitigação de riscos, às obrigações dos beneficiários e aos procedimentos de contractualização. Com uma abordagem cuidadosa e informada, as empresas podem maximizar as suas chances de sucesso e contribuir para a recuperação e resiliência económica de Portugal.

A AEP – Associação Empresarial de Penafiel, encontra-se de momento associada à iniciativa “Acelerar Norte”, sendo este um projecto que visa apoiar os comerciantes e empresários da região com ferramentas gratuitas de diagnóstico, apoio na elaboração de planos de transição digital, incentivos para a contratação de serviços digitais e capacitação para a economia digital.

Mostra-se também muito aconselhável uma consulta à página de internet de <https://recuperarportugal.gov.pt/>, sendo esta uma entidade que anuncia os projectos em curso, acompanha de perto a realização dos projectos, em parceria com as entidades executoras, beneficiários, áreas governativas e com a Comissão Europeia.



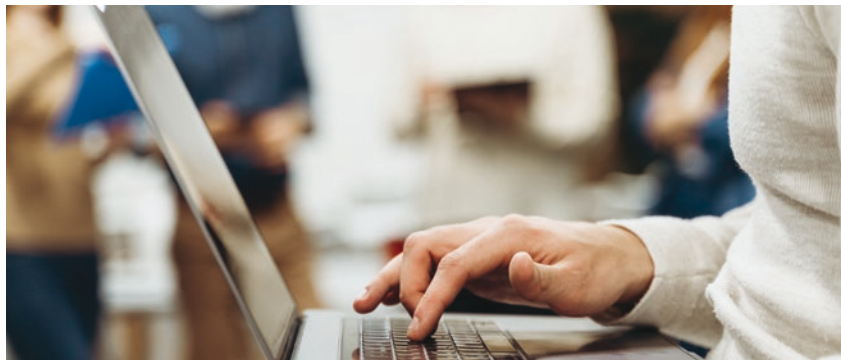
PRR

Plano de Recuperação e Resiliência

INPUT

FORMAÇÃO

Formação Modular Certificada



Formação Modular Certificada. Mais e melhor (re) qualificação para crescer!

As Formações Modulares Certificadas (FMC) são organizadas em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) ou Unidades de Competência (UC) com o objetivo de promover o acesso a qualificações, através de percursos flexíveis, modularizados e capitalizáveis, tendo por base os referenciais de competências e de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

Têm como objetivos promover a aprendizagem ao longo da vida, em especial através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e de requalificação para todos, tendo em conta as competências nos domínios do empreendedorismo e do digital, antecipar melhor a mudança e as novas exigências em matéria de competências com base nas necessidades do mercado de trabalho, facilitar as transições de carreira e fomentar a mobilidade profissional.

Nesta Tipologia de Operação serão realizadas ações de formação modular certificada para empregados e desempregados nas modalidades de formação presencial e de formação à distância (e-learning), sob forma de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) de nível 2 destinadas a adultos com níveis de habilitação escolar inferiores ao 3.º ciclo do ensino básico e de nível 4 com uma habilitação escolar de, pelo menos, o 3.º ciclo do ensino básico.

Os formandos têm direito a apoios nomeadamente ao Subsídio de alimentação de 6,00 €/dia, Subsídio de transporte, Bolsa de Formação (apenas para desempregados), Seguro de acidentes pessoais e ao Certificado de qualificações.



FOLHA DE CÁLCULO

UFCD 0778 – NÍVEL 2
50 HORAS – FORMAÇÃO PRESENCIAL



LITERACIA DIGITAL - INICIAÇÃO

UFCD 10526 – NÍVEL 2
25 HORAS – FORMAÇÃO PRESENCIAL



ATENDIMENTO - TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO

UFCD 0704 – NÍVEL 2
25 HORAS – FORMAÇÃO À DISTÂNCIA



ARRANJOS FLORAIS E ADORNOS PARA DATAS FESTIVAS

UFCD 0190 – NÍVEL 2
50 HORAS – FORMAÇÃO PRESENCIAL



LIDERANÇA E COACHING

UFCD 10319 – NÍVEL 4
25 HORAS – FORMAÇÃO À DISTÂNCIA



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

UFCD 9208 – NÍVEL 4
25 HORAS – FORMAÇÃO À DISTÂNCIA



LÍNGUA INGLESA - COMUNICAÇÃO E SERVIÇO AO CLIENTE NÃO PRESENCIAL

UFCD 9208 – NÍVEL 4
50 HORAS – FORMAÇÃO À DISTÂNCIA

Mais informações e inscrições em:
www.aepenafiel.pt

INPUT

CENTRO QUALIFICA



O Centro Qualifica da AEP

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) integra desde abril de 2017 a rede de Centros Qualifica com a missão de contribuir para o aumento da qualificação da população adulta, a partir da valorização da aprendizagem adquirida ao longo da vida, através do desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) escolares e/ou profissionais e por meio da possibilidade efetiva de aumento e desenvolvimento de competências com formação qualificante.

Este projeto tem o objetivo de aumento da qualificação de adultos, assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e a obrigatoriedade de frequência de formação, em função dos perfis e das necessidades individuais dos formandos e que atenda à diversidade de percursos e às necessidades do mercado de trabalho. A prioridade de metodologia e de intervenção para fazer face às necessidades locais e regionais terá como desígnio a revitalização da educação e formação de adultos, com o objetivo principal de corrigir o atraso estrutural da Região e do País ao nível das qualificações da população em idade adulta e a promoção da aprendizagem ao longo da vida inclusiva e de qualidade.

São destinatários deste projeto adultos com idade igual ou superior a 18 anos que buscam uma qualificação escolar (4º, 6º, 9º ou 12º ano) e/ou profissional e, excepcionalmente, jovens que não estejam frequentando modalidades de educação ou formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

Desde 2022, o Centro Qualifica também tem a competência de desenvolvimento de processo de RVCC para obter certificação e validação de nível 5 na tabela de qualificações.

O projeto é considerado uma Operação de Importância Estratégica e é financiado pelo Programa PESSOAS 2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão), Portugal 2030 e União Europeia.

O que é o processo de RVCC escolar?

Os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), desenvolvidos nos Centros Qualifica, consistem no reconhecimento de competências escolares adquiridas pelos candidatos/as, ao longo da vida, tendo em vista a respetiva certificação. Visa a melhoria dos níveis de certificação escolar de candidatos/as que não possuem nível fundamental (4º, 6º ou 9º ano) ou médio (12º ano) de escolaridade. Os processos de RVCC destinam-se a candidatos/as (caso tenham idades compreendidas entre os 18 e 23 anos inclusive, só poderão realizar um processo RVCC se tiverem no mínimo 3 anos de experiência profissional comprovada pela Segurança Social). O acesso a este processo não exige habilitação escolar mínima.

O que é o processo de RVCC Profissional?

Os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), desenvolvidos nos Centros Qualifica, consistem no reconhecimento de competências profissionais adquiridas pelos/as candidatos/as, ao longo da vida, tendo em vista a respetiva certificação. Os processos de RVCC destinam-se a candidatos/as (caso tenham idades compreendidas entre os 18 e 23 anos inclusive, só poderão realizar um processo RVCC se tiverem no mínimo 3 anos de experiência profissional comprovada pela Segurança Social).

Mais informações:

**918 212 668 / 255 718 020 (*5)
centroqualifica@aeppenafiel.pt**

INPUT

ERASMUS +

FACTS Checking



Um Manual Inovador para Combater a Desinformação

O Booklet do projeto FACTS VET Force já está disponível nas versões em inglês e português, representando um marco significativo na luta contra a desinformação e na promoção da literacia digital entre formandos e formadores do Ensino Profissional. Este recurso educativo foi concebido para dotar as gerações futuras com competências críticas que lhes permitam navegar de forma segura e informada no ambiente digital.

Um Recurso Educativo Essencial

O Booklet é composto por seis módulos abrangentes, cada um abordando um tema central para o combate à desinformação: **1.** Combatendo a desinformação, deepfake e fake news através da literacia mediática; **2.** Plataformas e ferramentas de fact-checking e IA: Como utilizá-las de forma eficaz; **3.** Verificação nas redes sociais: Avaliação de fontes e conteúdos visuais na era mediática; **4.** Literacia mediática na sala de aula; **5.** Desenvolvimentos na UE sobre literacia digital, deepfake e desinformação no contexto da educação profissional; **6.** Combate ao abuso digital;

Cada módulo combina informações teóricas com metodologias práticas, permitindo que formadores integrem os conteúdos em contextos educacionais reais. Além disso, o manual promove atividades interativas e dinâmicas que estimulam o pensamento crítico e a participação ativa dos formandos.

Traduções para Ampliar o Alcance

Embora as versões em inglês e português já estejam concluídas, as edições em espanhol e romeno estão atualmente em fase de finalização. Este esforço de tradução reflete o compromisso do projeto em garantir que o Booklet seja acessível a um público mais vasto, abrangendo os países parceiros do projeto: Portugal, Espanha e Roménia. Assim que disponíveis, estas versões irão permitir que ainda mais formandos e formadores beneficiem do conteúdo inovador do manual.

Um Impacto Significativo

O objetivo principal do Booklet é fornecer as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios impostos pela era da pós-verdade. Com ele, formandos e formadores poderão aprender a identificar e desmascarar informações falsas, entender o funcionamento das tecnologias de inteligência artificial aplicadas à verificação de factos e promover um uso mais responsável e ético das redes sociais. Além disso, o manual promove valores fundamentais como a cidadania ativa, a literacia digital e o pensamento crítico, alinhando-se aos objetivos do programa Erasmus+ e ao compromisso com a educação de qualidade.

Um Esforço Colaborativo

O desenvolvimento do Booklet foi possível graças à colaboração entre os parceiros do projeto FACTS VET Force, incluindo a Associação Empresarial de Penafiel (AEP), responsável por liderar várias atividades do projeto. Esta parceria internacional garantiu a diversidade de perspetivas e a inclusão de boas práticas que refletem a realidade educativa e cultural de cada país participante.

Disponibilização e Próximos Passos

As versões em inglês e português do Booklet já estão disponíveis no site oficial do projeto, em <https://erasmusprojects.pt/factsvet-force>, permitindo o acesso livre a este recurso essencial. As versões em espanhol e romeno, que estão em fase final de revisão, também serão disponibilizadas no mesmo site assim que concluídas. Este esforço garante que o Booklet alcance um público mais vasto, promovendo a partilha de conhecimento e ferramentas práticas para combater a desinformação e fortalecer a literacia digital em diferentes contextos educativos.

Com este manual, o FACTS VET Force dá mais um passo no combate à desinformação, capacitando jovens e educadores a enfrentar os desafios da era digital com conhecimento, segurança e confiança.



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PENAFIEL

JUNTE-SE A NÓS

E BENEFICIE DE APOIOS AO SEU NEGÓCIO

Apoio
Empresarial

Formação
Profissional

Centro
Qualifica



Mais informações em: www.aepenafiel.pt | 255 718 020 (*4)

Só vai longe
quem faz por isso.

A Formação é o passo para a realização pessoal e profissional.
Porque o futuro és tu quem decide.



Centro para o Desenvolvimento
da Competência Digital